

FLS 6439 - Antonio Gramsci nas interpretações do Brasil (Pós-Graduação)

FLP 0466 - Pensamento político de Antonio Gramsci (Graduação)

1º semestre de 2019

Seg/14h00 - 18h00

Profa. Daniela Mussi (Pós-doutoranda DCP)

Programa da disciplina

- A disciplina tem por objetivo explorar os “usos” do pensamento de Antonio Gramsci por intérpretes da realidade brasileira a partir de meados dos anos 1960. Trata-se de uma disciplina de história do pensamento político voltada para o processo particular de utilização de expressões, noções e conceitos gramscianos (ou atribuídos a Gramsci) por intelectuais brasileiros/os entre 1967-2013 em tentativas de explicar a formação e desenvolvimento nacional, as relações sociais, políticas e culturais por aqui estabelecidas, bem como seus impasses e crises.
- Além disso, o curso se propõe, com base em pesquisas atualizadas, a aprofundar a discussão sobre os conceitos gramscianos de “hegemonia” e “revolução passiva”, noções usadas com frequência pelos intérpretes brasileiros, embora nem sempre em consonância com os avanços dos estudos gramscianos, especialmente os que se desenvolvem na Itália a partir de meados dos anos 1980.
- Objetivos específicos:
 - Mapear a “presença” de Gramsci nos textos selecionados, ou seja, as referências diretas e indiretas de conceitos e noções da obra gramsciana;
 - Identificar referências a intérpretes internacionais da obra gramsciana pelos intelectuais brasileiros, bem as diferenças entre suas interpretações da realidade brasileira apesar do uso comum do léxico gramsciano;
 - Identificar as “mudanças” introduzidas pelos analistas brasileiros neste léxico, possíveis resultados das tentativas de captar as especificidades realidade local por meio do pensamento de Gramsci, mas também além dele.

Cronograma de aulas

Aula 1 - Hegemonia burguesa, hegemonia cultural

- Leituras propostas:
Cardoso, Fernando Henrique. Hégémonie bourgeoise et indépendance économique. *Les temps modernes*, Paris, v. 23, n. 257, p. 650-680, oct, 1967. (versão em português na coletânea *Brasil: Tempos Modernos*)

Schwarz, Roberto. Cultura política, 1964-1969. *O pai de família e outros estudos*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

Aula 2 e 3 - Democracia, movimentos sociais, sindicalismo

- Leituras propostas:

Chauí, Marilena. Apontamentos para uma crítica da Ação Integralista Brasileira. In: Franco, Maria Sylvia C.; Chauí, Marilena. *Ideologia e mobilização popular*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

Coutinho, Carlos Nelson. *A democracia como valor universal: notas sobre a questão democrática no Brasil*. São Paulo: Ciências Humanas, 1980 [1979].

_____. Cultura e Sociedade no Brasil. In. *Cultura e Sociedade no Brasil: ensaio sobre ideias e formas*. São Paulo: Expressão Popular, 2011 [1979].

Sader, Eder; Paoli, Maria Célia; Telles, Vera da Silva. Pensando a Classe Operária: os Trabalhadores Sujeitos ao Imaginário Acadêmico. *Revista Brasileira de História*, n. 6, São Paulo, 1984.

Vianna, Luiz Werneck. *Liberalismo e sindicato no Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

Weffort, Francisco. Participação e conflito industrial: Contagem e Osasco (1968). *Cadernos CEBRAP*, n. 5, 1972 [1971].

_____. Origens do sindicalismo populista no Brasil (a conjuntura do após guerra). *Estudos CEBRAP*, n. 4, abr. 1973 [1972].

_____. *Por que democracia?* São Paulo: Brasiliense, 1984.

Aula 4 e 5 - Democracia, intelectuais, esquerdas I

- Leituras propostas:

Chauí, Marilena. *Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas*. 11a ed. São Paulo : Cortez, 2006 [1981]

_____. Seminário I [“Considerações sobre o nacional-popular”]. In. Chauí, Marilena. *Seminários*. São Paulo: Brasiliense, 1983 [1980].

_____. Conformismo e resistência: aspectos da cultura popular no Brasil. In. *Escritos de Marilena Chauí*, v. 4. São Paulo: Perseu Abramo, 2014 [1986].

Coutinho, Carlos Nelson. Os intelectuais e a organização da cultura. In. *Cultura e Sociedade no Brasil: ensaio sobre ideias e formas*. São Paulo: Expressão Popular, 2011 [1980].

Aula 6 - Democracia, intelectuais, esquerdas II

- Leituras propostas:

Coutinho, Carlos Nelson. As categorias de Gramsci e a realidade brasileira. In. Coutinho, Carlos Nelson; Nogueira, Marco Aurélio. *Gramsci e a América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

_____. La recesione di Gramsci in Brasile. In. Righi, Maria Luisa (org.) *Gramsci nel mondo: atti del convegno internazionali di studi gramsciani*. Roma: Fondazione Istituto Gramsci, 1995 [1989].

Lucca-Silveira, Marcos Paulo de. Intelectuais comunistas e a questão da democracia no Brasil. *Lua Nova*, n. 101, p. 53-87, ago. 2017.

Nogueira, Marco Aurélio. Gramsci, a questão democrática e a esquerda no Brasil. In. Coutinho, Carlos Nelson; Nogueira, Marco Aurélio. *Gramsci e a América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

Vianna, Luiz Werneck. Problemas de política e de organização dos intelectuais. *Travessia: da Abertura à Constituinte 86*. Rio de Janeiro, Taurus, 1986.

Aula 7 e 8 - Revolução passiva I

- Leituras propostas:

Aggio, Alberto. A revolução passiva como hipótese interpretativa da história política latino-americana. In: Aggio, Alberto (org.) *Gramsci: a vitalidade de um pensamento*. São Paulo: Ed. UNESP, 1998.

Segatto, José Antonio. A presença de Gramsci na política brasileira. In: Aggio, Alberto (org.) *Gramsci: a vitalidade de um pensamento*. São Paulo: Ed. UNESP, 1998.

Vianna, Luiz Werneck. Caminhos e descaminhos da revolução passiva à brasileira. In: Aggio, Alberto (org.) *Gramsci: a vitalidade de um pensamento*. São Paulo: Ed. UNESP, 1998. [1996]

Aula 9 e 10 - Revolução passiva II

- Leituras propostas:

Góes, Camila; Ricupero, Bernardo. Revolução Passiva no Brasil: uma ideia fora do lugar?. *Revista Tempo da Ciência*, v. 20, n. 40, 2013.

Vianna, Luiz Werneck. *A revolução passiva*. Iberismo e americanismo no Brasil. Rio de Janeiro: Revan, 1997.

_____. O Estado Novo do PT. Gramsci e o Brasil, jul. 2007. Disponível em: <http://www.acesa.com/gramsci/?page=visualizar&id=755>

Aula 11 e 12 - Revolução passiva III

- Leituras propostas:

Bianchi, Alvaro; Braga, Ruy. Brazil: the Lula government and financial globalization. *Social Forces*, v. 83, n. 4, p. 1745-1762, 2005.

Braga, Ruy. Apresentação e homenagem. In: Oliveira, Francisco de; Braga, Ruy; Rizek, Cibele (orgs.) *Hegemonia às avessas: economia, política e cultura na era da servidão financeira*. São Paulo: Boitempo, 2010.

_____. *Intervenções: o marxismo na batalha das ideias*. São Paulo: Cortez, 2006.

Coutinho, Carlos Nelson. A hegemonia da pequena política. In: Oliveira, Francisco de; Braga, Ruy; Rizek, Cibele (orgs.) *Hegemonia às avessas: economia, política e cultura na era da servidão financeira*. São Paulo: Boitempo, 2010.

Dias, Edmundo. *Política brasileira: embate de projetos hegemônicos*. São Paulo: Instituto José Luís e Rosa Sundermann, 2006.

Oliveira, Francisco de. *Hegemonia às avessas*. In: Oliveira, Francisco de; Braga, Ruy; Rizek, Cibele (orgs.) *Hegemonia às avessas: economia, política e cultura na era da servidão financeira*. São Paulo: Boitempo, 2010.

Avaliação

- Resenhas dos textos para discussão em sala de aula (3 pontos)
- Trabalho monográfico (5 pontos)
- Participação/envolvimento com o curso (2 pontos)

Referências bibliográficas

Aggio, Alberto. A revolução passiva como hipótese interpretativa da história política latino-americana. In: Aggio, Alberto (org.) *Gramsci: a vitalidade de um pensamento*. São Paulo: Ed. UNESP, 1998.

Bianchi, Alvaro; Braga, Ruy. Brazil: the Lula government and financial globalization. *Social Forces*, v. 83, n. 4, p. 1745-1762, 2005.

Braga, Ruy. Apresentação e homenagem. In: Oliveira, Francisco de; Braga, Ruy; Rizek, Cibele (orgs.) *Hegemonia às avessas: economia, política e cultura na era da servidão financeira*. São Paulo: Boitempo, 2010.

_____. *Intervenções: o marxismo na batalha das ideias*. São Paulo: Cortez, 2006.

Cardoso, Fernando Henrique. Hégémonie bourgeoise et indépendance économique. Les temps modernes, Paris, v. 23, n. 257, p. 650-680, oct, 1967. (versão em português na coletânea Brasil: Tempos Modernos)

Chauí, Marilena. Apontamentos para uma crítica da Ação Integralista Brasileira. In: Franco, Maria Sylvia C.; Chauí, Marilena. Ideologia e mobilização popular. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

Chauí, Marilena. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. 11a ed. São Paulo : Cortez, 2006 [1981]

_____. Seminário I [“Considerações sobre o nacional-popular”]. In. Chauí, Marilena. Seminários. São Paulo: Brasiliense, 1983 [1980].

_____. Conformismo e resistência: aspectos da cultura popular no Brasil. In. Escritos de Marilena Chauí, v. 4. São Paulo: Perseu Abramo, 2014 [1986].

Coutinho, Carlos Nelson. A democracia como valor universal: notas sobre a questão democrática no Brasil. São Paulo: Ciências Humanas, 1980 [1979].

_____. Cultura e Sociedade no Brasil. In. Cultura e Sociedade no Brasil: ensaio sobre ideias e formas. São Paulo: Expressão Popular, 2011 [1979].

_____. A hegemonia da pequena política. In: Oliveira, Francisco de; Braga, Ruy; Rizek, Cibele (orgs.). Hegemonia às avessas: economia, política e cultura na era da servidão financeira. São Paulo: Boitempo, 2010.

_____. Os intelectuais e a organização da cultura. In. Cultura e Sociedade no Brasil: ensaio sobre ideias e formas. São Paulo: Expressão Popular, 2011 [1980].

_____. As categorias de Gramsci e a realidade brasileira. In. Coutinho, Carlos Nelson; Nogueira, Marco Aurélio. Gramsci e a América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

_____. La recesione di Gramsci in Brasile. In. Righi, Maria Luisa (org.) Gramsci nel mondo: atti del convegno internazionali di studi gramsciani. Roma: Fondazione Istituto Gramsci, 1995 [1989].

Dias, Edmundo. Política brasileira: embate de projetos hegemônicos. São Paulo: Instituto José Luís e Rosa Sundermann, 2006.

Góes, Camila; Ricupero, Bernardo. Revolução Passiva no Brasil: uma ideia fora do lugar?. *Revista Tempo da Ciência*, v. 20, n. 40, 2013.

Lucca-Silveira, Marcos Paulo de. Intelectuais comunistas e a questão da democracia no Brasil. *Lua Nova*, n. 101, p. 53-87, ago. 2017.

Martins, Carlos Estevam; Almeida, Maria Hermínia Tavares de. Modus in Rebus: partidos e sindicatos na queda do Estado Novo. São Paulo: Mimeo, 1973.

Nogueira, Marco Aurélio. Gramsci, a questão democrática e a esquerda no Brasil. In. Coutinho, Carlos Nelson; Nogueira, Marco Aurélio. Gramsci e a América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

Oliveira, Francisco de. Hegemonia às avessas. In: Oliveira, Francisco de; Braga, Ruy; Rizek, Cibele (orgs.) Hegemonia às avessas: economia, política e cultura na era da servidão financeira. São Paulo: Boitempo, 2010.

Sader, Eder; Paoli, Maria Célia; Telles, Vera da Silva. Pensando a Classe Operária: os Trabalhadores Sujeitos ao Imaginário Acadêmico. Revista Brasileira de História, n. 6, São Paulo, 1984.

Schwarz, Roberto. Cultura política, 1964-1969. O pai de família e outros estudos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

Segatto, José Antonio. A presença de Gramsci na política brasileira. In: Aggio, Alberto (org.) Gramsci: a vitalidade de um pensamento. São Paulo: Ed. UNESP, 1998.

Vianna, Luiz Werneck. A revolução passiva. Iberismo e americanismo no Brasil. Rio de Janeiro: Revan, 1997.

_____. Caminhos e descaminhos da revolução passiva à brasileira. In: Aggio, Alberto (org.) Gramsci: a vitalidade de um pensamento. São Paulo: Ed. UNESP, 1998. [1996].

_____. O Estado Novo do PT. Gramsci e o Brasil, jul. 2007.

Vianna, Luiz Werneck. Liberalismo e sindicato no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

_____. Problemas de política e de organização dos intelectuais. Travessia: da Abertura à Constituinte 86. Rio de Janeiro, Taurus, 1986.

Weffort, Francisco. Participação e conflito industrial: Contagem e Osasco (1968). Cadernos CEBRAP, n. 5, 1972 [1971].

_____. Origens do sindicalismo populista no Brasil (a conjuntura do após guerra). Estudos CEBRAP, n. 4, abr. 1973 [1972].

_____. Dejemonos de farsas inúteis! História crítica ou história ideológica? São Paulo: Mimeo, 1974 (?).

_____. Partidos, sindicatos e democracia. São Paulo: Mimeo, 1974(?).

_____. Por que democracia? São Paulo: Brasiliense, 1984.